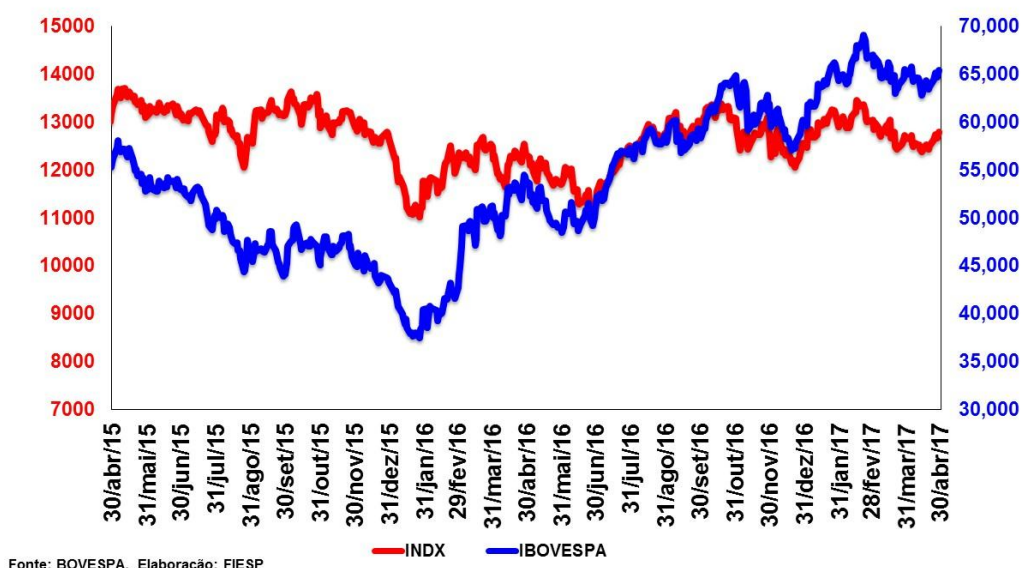


INDX volta a crescer em abril

Dados de Abril/17

Número 121 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (**INDX**), composto pelas ações mais representativas do segmento, finalizou o mês de abril com ligeiro avanço de 0,85% em relação a março, atingindo 12.799 pontos. O índice reagiu à queda do mês anterior, de 2,47%, totalizando 12.691 pontos. Para efeito de comparação, o Índice **IBrX 50**, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, também registrou um pequeno crescimento na passagem mensal, em 0,60% ante queda de 2,17% em março, passando de 10.849 pontos para 10.914 pontos.

Índices de Ações (Abril/2017)

Evolução dos Fechamentos - Abril			
	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	0.85%	0.60%	0.65%
No ano	1.91%	9.55%	8.59%
Em um ano (T/T-12)	3.92%	20.24%	21.32%

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

No mercado financeiro mundial, verificou-se um movimento de alta em sete das oito bolsas analisadas no mês. Os resultados na passagem mensal foram: CAC 40 – França (4,4%); Merval Index - Argentina (3,7%); Nasdaq Comb Composite IX (CCMP) – Estados Unidos (2,3%); DAX –

Alemanha (1,8%); Nikkei 225 – Japão (1,5%); Dow Jones – Estados Unidos (1,3%); S&P 500 – Estados Unidos (0,9%); IBOVESPA – Brasil (0,65%) e FTSE 100 Index – Reino Unido (-2,0%).

Na análise do INDX de abril, considerando os preços dos ativos até o dia 28, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

- 1) **CRPG5** (39,89%): Setor de Materiais Básicos
- 2) **CRPG6** (30,22%): Setor de Materiais Básicos
- 3) **CAMB4** (16,50%): Setor de Tecidos, Vestuário e Calçados

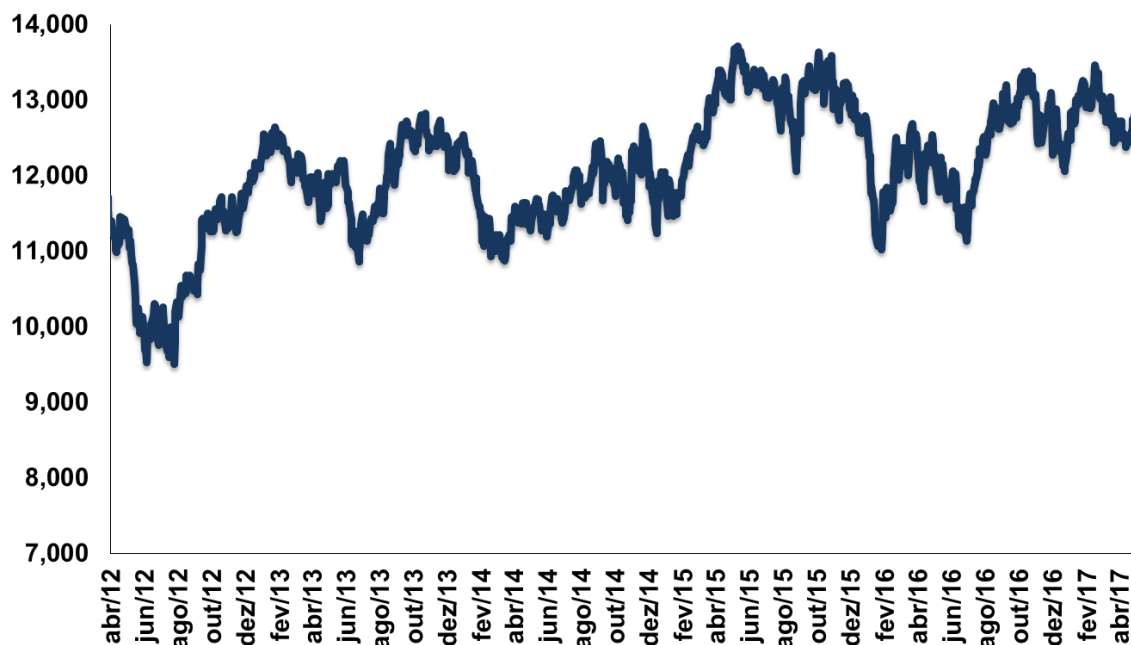
No mês de abril, a Cristal Pigmentos do Brasil SA teve as duas maiores variações positivas, com a **CRPG5** (39,89%) em primeiro, seguido da **CRPG6** (30,22%). O desempenho da empresa se deve a sua recente fusão com a empresa americana Tronox em fevereiro, se tornando a maior companhia de titânio (TiO₂) do mundo, com operações no próprio Estados Unidos, Holanda, Austrália e África do Sul. A empresa Cambuci SA **CAMB4** (16,50%), grupo dono da marca brasileira esportiva Penalty, se destacou no mês em questão pela sua performance de vendas num mercado varejista em declínio. Assim, a empresa se tornou líder no setor de calçados, frente das gigantes mundiais Adidas e Nike. Além de uma melhora nas vendas de seus produtos, a empresa incrementou seus investimentos com uma ampliação da fábrica, de mão de obra e, conseqüentemente, da sua capacidade produtiva.

Por outro lado, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

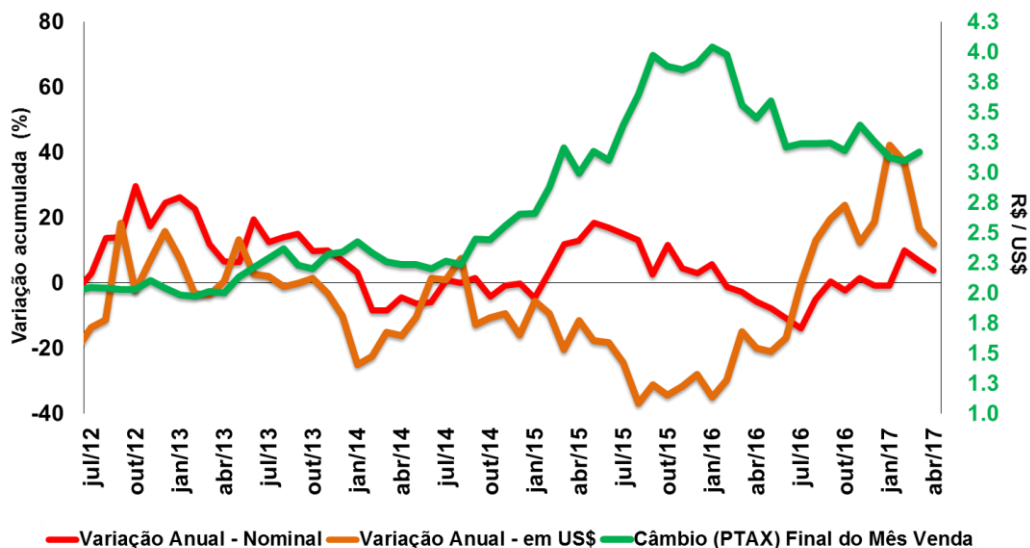
- 1) **LFEE4** (-30,38%): Setor de Telecomunicações
- 2) **PCAR3** (-14,70%): Setor Consumo e Varejo
- 3) **TELB3** (-12,90%): Setor de Telecomunicações

A **LFEE4**, do grupo Jereissati Telecom, sofreu uma fortíssima desvalorização no último dia do mês de abril, quando em Assembleia Geral Ordinária do dia 27 de abril foi constatado um prejuízo de R\$ 58 milhões de reais no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Assim, no dia 28 de abril, o valor das ações passou de R\$3,39 na abertura do mercado para R\$ 2,36 em seu fechamento. No mesmo sentido, após a divulgação de sua Demonstração Financeira no final de fevereiro, as ações **PCAR3**, do grupo Pão de Açúcar, desvalorizaram ao longo destes dois últimos meses com a constatação de prejuízo líquido de R\$ 45 milhões no último trimestre de 2016. Por fim, as ações **TELB3** sofreram desvalorização no final do mês ao anunciar a ampliação de seu capital social, com um aumento de mais de 3000% de oferta das suas ações ordinárias nominais.

Anexo: Gráficos e tabelas complementares

INDX - ANÁLISE MENSAL**Evolução mensal do INDX (pontos)**

Fonte: Bovespa - Elaboração: Fiesp/Ciesp

INDX & Câmbio

Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

INDX – ANÁLISE MENSAL

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.

DEPECON - Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos
Avenida Paulista, 1313 - 5º andar • Telefone: 11 3549-4316 • www.fiesp.com.br